

## **AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO**

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Julia Marcon

Ellen Bazzi

A dor compromete a qualidade de vida das pessoas e é uma das principais causas de sofrimento humano. Quando não aliviada, prejudica a cura do paciente cuja saúde já está comprometida. A consequência mais comum no pós-operatório imediato é a dor. Neste estudo objetivou-se avaliar a dor dos pacientes no pós-operatório imediato, em um hospital universitário no setor de clínica cirúrgica. Utilizou-se um questionário para avaliação da dor e um roteiro para coleta de dados dos prontuários. Observou-se que dos 50 pacientes entrevistados, 74% (37) referiam dor no momento da entrevista. Apesar de os pacientes relatarem dor, todos possuíam analgesia prescrita em seus prontuários, em diferentes esquemas de medicação. Nenhum paciente possuía um cuidado de enfermagem prescrito para analgesia. Conclui-se que além das terapias farmacológicas há a necessidade de realizar, também, técnicas cognitivo-comportamentais e terapias físicas, que são determinadas pelo enfermeiro e podem contribuir para a minimização da queixa dolorosa.

Palavras-chave: Enfermagem. Manejo da dor. Percepção da dor. Cirurgia.

fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br

j.juh\_marcon@hotmail.com